

Notas Cronológicas a partir de 1946 até 1985

07/04/1946 – Cerimônia solene de entrega das chaves da grande torre da fachada da Matriz, oferecida pela família Alberto Ferrabino.

22/12/1946 – Primeira Missa na Matriz de São Rafael do primeiro sacerdote oriundo da paróquia, Pe. Vicente Miguel Marmo.

09/03/1949 – No Teatro São Francisco, paroquianos tributaram ao amado Pe. Savino Agazzi uma carinhosa homenagem de gratidão pela conclusão dos trabalhos de construção da Igreja Matriz.

06/11/1949 – Primeira Missa Solene cantada do neo-sacerdote Pe. Antonio Mucciolo, que foi coroinha e mariano da São Rafael, sendo sagrado Bispo de Barretos em 1º de junho de 1977. Sua presença está registrada diversas vezes nos livros da comunidade, quando ainda seminarista.

27/08/1950 – Pe. Agazzi lança a campanha para revestimento da Matriz. No ano seguinte deu-se o início dos trabalhos de colocação dos mármores.

11/11/1951 – Sessão solene de homenagens ao Pe. Agazzi, ocasião em que o Provincial Pe. Salvatore Ruggiero leu telegrama do Santo Padre Papa Pio XII abençoando o religioso e sacerdote Barnabita, assim como a bênção do Revmo. Superior Geral.

17/11/1951 – Bênção Solene do altar da Imaculada Conceição, de autoria de um artista italiano, mandado construir por iniciativa do Pe. Mário Fontana e das Filhas de Maria, com um fundo de mosaico veneziano.

18/11/1951 – Encerramento da festa jubilar do Pe. Agazzi, com Missa celebrada pelo Padre Provincial. Dentre os numerosos assistentes, cumpre destacar a insigne benfeitora da paróquia, D. Marina Crespi, a qual, desde a fundação, vem ajudando o padre nas obras da Igreja.

20/12/1953 – Inaugura-se festivamente a sede social do Centro Social Santa Maria Goretti, tendo lugar a distribuição do Natal dos Pobres. A bênção foi dada pelo Pe. Agazzi, delegado do Padre Provincial. Dia 31, um dos Bispos Auxiliares da Arquidiocese visitou e manifestou sua plena satisfação pela nova construção.

12/09/1957 - Os sinos dobram em sinal de pesar e luto, nesse dia falecia na Casa de Repouso São Pedro, o Pe. Savino Agazzi, fundador da paróquia e que, por mais de 20 anos, trabalhou incansavelmente, incorporando-se definitivamente na história e evolução de nosso bairro. Entre os mais antigos, não há quem se esqueça da figura do “bom velhinho”, que soube pacientemente conquistar os corações de todos que dele se aproximava. O fruto do seu trabalho é visível naquela que ele soube adotar como sendo a sua filha “A Paróquia de São Rafael”.

16/02/1958 – Tem início a campanha para o Ambulatório São Rafael, com o objetivo de angariar recursos para a sua construção, no andar térreo da parte posterior da Igreja; e uma casa paroquial fixando a residência dos padres. Com isso, dois objetivos serão

atingidos: - ampliar as atividades assistenciais à comunidade; - assegurar à comunidade uma assistência espiritual. Exortados durante as Missas, pelo Pe. Mário Fontana, os fiéis deram uma resposta imediata, uma colaboração concreta, oferecendo donativos em dinheiro, ou material para construção.

28/06/1959 – São inaugurados festivamente, com a presença do Pe. Provincial, o Ambulatório São Rafael e a nova casa dos padres.

13/01/1963 – Às 13h49, a Rádio Vaticano anuncia a morte do Papa João XXIII. Consternada, a comunidade celebra a Missa de Réquiem, com a Igreja repleta de fiéis.

13/11/1964 – Início dos trabalhos de colocação de vitrais coloridos na Nave Central e, concomitantemente, inicia-se os serviços de instalação do novo sistema de alto-falantes.

28/06/1965 – 30º Aniversário da Paróquia. Em reunião com várias associações o Pe. Mário Fontana propõe, como marco para esta data, a construção da nova sede social com um terreno de propriedade da Congregação, situado à Rua Orville Derby, onde funcionava a antiga casa dos padres.

06/08/1965 – Pe. Manoel Inácio reuniu alguns adolescentes egressos da Cruzada Eucarística, para formar um grupo de jovens e organizar reuniões. Assim começava a surgir em nossa paróquia o GRUJÓ. O trabalho do Pe. Manoel junto aos jovens despertava o interesse de toda a comunidade. Em 1966, para marcar o aspecto esportivo conjugado a uma atividade de lazer, conseguiu realizar no mês de novembro o I Torneio de Futebol de Salão da Paróquia São Rafael, sendo os vencedores premiados no dia 08 de dezembro, de acordo com a classificação, pelo jogador da Seleção Brasileira, Djalma Santos.

24/12/1967 – Deixava-nos na véspera de Natal, o Superior e Vigário desta comunidade, Pe. Mário Fontana, vítima de enfarte. Durante anos trabalhou como Pe. Coadjutor do Pe. Agazzi, assumindo posteriormente o cargo de vigário.

28/04/1968 – Pela primeira vez houve a Missa da Juventude na Paróquia. O grupo de jovens – GRUJÓ permaneceu em retiro para estudo, e durante o dia foram abordados temas de relevada importância relativos ao papel do jovem nos dias de hoje, dentro do organismo da Igreja e, mais precisamente, dentro desta comunidade de São Rafael. Os resultados foram animadores e este dia de estudos foi coroado por uma Missa animada pelos violões e guitarras da turma da Água Rasa, sob a orientação da Irmã Edith.

02/05/1971 – A paróquia perde um grande colaborador e religioso. Falece o Irmão José Araújo Góes, vítima de enfarte. Trabalho e oração são os termos que melhor resumem os 36 anos consecutivos de atividades deste religioso barnabita, que soube conquistar paulatinamente a confiança, o respeito e carinho da família mooquense.

1981-1982 – Pe. Almir Albuquerque durante este biênio, com o auxílio de uma Assistente Social, fazer um levantamento estatístico a cerca da vida nos cortiços, ilustrado por uma série de slides, que uma vez compilados possibilitaram às paróquias do setor Belém ampliar o seu trabalho junto às famílias que vivem nestes quintais coletivos.

A formação de três grupos de oração na paróquia data deste mesmo período, procurando com isso introduzir o movimento carismático.

28/01/1983 – Chegam a esta comunidade, oriundos de Belém do Pará, o Pe. Morando Giovanni Marini e o Irmão Serafim Pezzuto, marcando desta forma, o início da atuação da Província do Norte nesta comunidade.

26/06/1983 – Festa Junina participada com grande alegria pela comunidade paroquial, com animado “arraial” montado na rua, ao lado da Igreja Matriz. Contou com 13 barracas de iguarias e diversões. Foi esta a primeira festa junina externa realizada, pois até então se fazia na quadra do Centro Social.

29 e 30/10/1983 – É realizada a 1ª Festa de São Rafael, com tríduo preparatório dirigido pelos padres Antonio Charbel S.D.B., Morando Giovanni Marini e Frei Paulo Gollarte.

24/12/1983 – A Missa do Galo é realizada pela primeira vez às 24h, sendo perfeitamente aceita e profundamente participada pelos fiéis. Na mesma ocasião, a paróquia maravilhou-se com o magnífico presépio artisticamente montado pelo Irmão Serafim.

19/03/1984 – Inicia-se o serviço de eletrificação dos sinos da Igreja Matriz, antes movidos a cordas e por muito tempo em desuso. Tem-se como motivação maior o “Jubileu de Ouro” a realizar-se no próximo ano.

28/05/1984 – Como gesto concreto da Campanha da Fraternidade, a paróquia inicia o atendimento médico no Ambulatório São Rafael, até então praticamente desativado, com a colaboração de jovens médicos.

1985 – A Paróquia de São Rafael comemora o seu cinquentenário de fundação no mês de junho. Com isso, estabelece-se, tanto para a nossa comunidade paroquial como para toda a família Barnabítica um verdadeiro marco:

Voltado para o passado – consagrando efetivamente a presença da Ordem do Clérigos Regulares de São Paulo nesta capital.

Plantado no presente – ganhando destaque com os trabalhos encorajados pela administração atual, tanto no que se aplica à promoção humana, quanto ao que se refere à direção espiritual dos nossos leigos.

Projetando-se no amanhã – na orientação e formação integral de nossos jovens, concitando-os a participarem da obra da Igreja.

Fonte: livro editado no Jubileu de Ouro de fundação da Paróquia São Rafael. Elaborado pelo Teólogo José Ramos e Paulo Wagner Netto, 1985.